



CADERNO DE PROPOSTAS

AOS CANDIDATOS À PREFEITURA
DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
(ELEIÇÕES 2024)

SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS:
ESSENCIAIS PARA A SAÚDE DO PARANÁ



TRIÊNIO 2022/2025

DIRETORIA

Presidente: **Charles London**
Hospital São Vicente

1º vice-presidente: **Heracles Alencar Arrais**
Santa Casa de Paranavaí

2º vice-presidente: **André Luis da Silva Teixeira**
Hospital Infantil Pequeno Príncipe

SECRETARIA GERAL

Secretária: **Ana Paula Cantelmo Luz**
Irmandade da Santa Casa de Londrina

1º secretário: **José Roberto Campaner**
Centro de Triagem e Obras Sociais do Vale do Ivaí

2º secretário: **José Pereira**
Santa Casa de Maringá

TESOURARIA

Tesoureiro: **Alvaro Luis Lopes Quintas**
Hospital Universitário Cajuru

1º tesoureiro: **Flaviano Feu Ventorim**
Grupo Nossa Senhora das Graças

2º tesoureiro: **Tiago Antonio Cesco**
Centro Hospitalar São Camilo – Beneficência Camiliana do Sul

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Eduardo Otoni
Hospital Evangélico de Londrina – Associação Evangélica Beneficente de Londrina

Antonia Isaira Donadel Bilinski
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância

Ladislao Obrzut Neto
Santa Casa de Irati – Irmandade do Hospital de Caridade de Irati

APRESENTAÇÃO

A Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná (Femipa), representante dos prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado, apresenta este documento, que contempla as principais demandas ligadas ao segmento hospitalar filantrópico do município de Curitiba.

Mais uma vez, a entidade se antecipa às propostas que serão apresentadas pelos candidatos às eleições municipais de 2024, com o intuito de contribuir para o debate democrático e construtivo em torno de ideias, projetos e iniciativas que permitam o avanço em qualidade, oferta e equilíbrio econômico-financeiro dos atendimentos de serviços de saúde à população curitibana.

O documento com propostas também tem por objetivo garantir o comprometimento dos candidatos para com o setor e, por fim, com a saúde dos usuários do SUS.

As demandas dos hospitais filantrópicos e das santas casas passam por questões como garantia de pagamento pelos serviços prestados, investimento em novas tecnologias, estímulo ao alto desempenho, entre outros assuntos.

A Femipa, que ao longo dos 38 anos de fundação consolidou-se como a principal voz do segmento hospitalar no Paraná, reitera publicamente seu compromisso com a transparência e a ética nas relações com as autoridades públicas, sempre visando ao bem-estar dos usuários dos serviços de saúde atendidos pelas instituições que representa.

MISSÃO

Congregar e representar em âmbito estadual os interesses do setor filantrópico e sem fins lucrativos da saúde, em consonância com as diretrizes da CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas), promovendo ações para o seu desenvolvimento e capacitação, proporcionando assistência de qualidade à saúde da população.

Femipa

A Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná (Femipa), que representa 74 instituições hospitalares no estado, foi fundada em 12 de março de 1986, por iniciativa do engenheiro Ivo Arzua Pereira. No município de Curitiba, representamos 11 instituições hospitalares:

- 1 – Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione**
- 2 – Hospital Universitário Cajuru**
- 3 – Hospital Infantil Pequeno Príncipe**
- 4 – Hospital São Vicente**
- 5 – Hospital Universitário Evangélico Mackenzie**
- 6 – Hospital Nossa Senhora das Graças**
- 7 – Maternidade Mater Dei**
- 8 – Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Estado do Paraná**
- 9 – Hospital Santa Madalena Sofia**
- 10 – Hospital Erasto Gaertner**
- 11 – Hospital Santa Casa de Curitiba**

Os hospitais associados à Femipa são responsáveis por mais de 50% dos atendimentos ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná e chegam a atender 70% da demanda do estado em procedimentos de alta complexidade.

Ao longo desses anos de atuação, a Federação se tornou uma entidade representativa forte, que age em defesa de interesses comuns, contribuindo para a definição de políticas públicas e interagindo com instituições públicas e privadas que visam melhorar a saúde da população.

A Femipa mantém uma participação ativa nos conselhos de Saúde e, em âmbito nacional, vem atuando em consonância com a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) e outros organismos ligados à saúde no Estado, garantindo aos associados a certeza de representatividade efetiva. Vale destacar, ainda, que a Federação é membro da Confederação Internacional das Misericórdias (CIM), membro do Conselho de Administração da CMB, do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES) e do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba.

Além disso, a Federação tem desempenhado um importante papel com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba nos últimos anos. A partir de propostas encaminhadas ao governo municipal, conseguiu a implantação de ações que trouxeram qualificação e melhoria do atendimento prestado à população.

O diálogo e a transparência entre o gestor público e os hospitais filantrópicos, por intermédio da Femipa, resultaram em uma parceria importante para a construção de soluções conjuntas para os enfrentamentos que se apresentam rotineiramente na prestação de serviço aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Curitiba. Dessa forma, enfatizamos ser necessária a manutenção do relacionamento entre o governo e o setor hospitalar filantrópico, tendo como foco, sempre, o cidadão curitibano.

A SEGUIR, ESTÃO ELENCADAS AS PRINCIPAIS DEMANDAS E PROPOSTAS PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE ATENDIMENTO PRESTADO À POPULAÇÃO PELAS SANTAS CASAS E PELOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE CURITIBA:

I – Remuneração dos estabelecimentos de saúde por orçamento, sem vinculação à Tabela SUS

Como reconhecido por diversas autoridades, a Tabela SUS está defasada há anos e não representa a realidade do setor de saúde. Esse déficit desestimula a contratualização de vários serviços e procedimentos, reduzindo a oferta e a qualidade dos serviços disponibilizados à população.

Assim, a FEMIPA propõe a revisão da forma de remuneração dos estabelecimentos de saúde, que deve estar pautada no orçamento real e não na Tabela, com o pagamento tempestivo do que é justo e real.

II – Estímulo à alta performance

Ter a qualidade como objetivo assistencial é um meio de elevar a relação custo/benefício ao usuário do SUS e ainda garantir aumento da satisfação. Nesse sentido, sugerimos aos candidatos que considerem estimular a alta performance dos estabelecimentos de saúde por meio da aplicação de uma política de bônus contratual a hospitais que apresentem certificações de qualidade, segurança assistencial e alto índice de satisfação, por exemplo.

III – Agilidade no repasse de recursos federais e estaduais

Considerando que, no município de Curitiba, pela própria organização do SUS, o repasse de recursos federais e estaduais acontece por meio do Fundo Municipal de Saúde, é essencial que os processos e mecanismos envolvendo esse repasse sejam mais ágeis e eficientes. Boa parte desses recursos é destinada ao custeio de ações e serviços essenciais ao regular funcionamento dos estabelecimentos, o que exige absoluta prioridade por parte do ente público.

IV – Destinação de recursos municipais para o investimento em novas tecnologias

O setor de saúde está em constante evolução e transformação, realidade que exige dos estabelecimentos de saúde alto investimento em infraestrutura e novas tecnologias. Nesse cenário, considerando que os estabelecimentos que destinam serviços ao SUS já enfrentam uma série de dificuldades financeiras, esses investimentos podem ser viabilizados por recursos do município de Curitiba, que podem ser transferidos por meio de convênios, termos de fomento e termos de colaboração, por exemplo, com o objetivo de elevar a qualidade assistencial e reduzir as filas de espera para procedimentos.

V – Emendas parlamentares de vereadores em forma de convênio

No cenário atual, os recursos vinculados a emendas destinadas por vereadores costumam levar até quatorze meses para chegar aos hospitais. Esse prazo precisa ser reduzido significativamente, com a definição de rotinas e processos que minimizem a burocracia existente, garantindo, principalmente, que as compras de materiais e equipamentos não sejam prejudicadas pela inflação ou por variações na cotação do dólar.

VI – Simplificação das normas e criação de um canal centralizado para tramitação de processos envolvendo a concessão ou renovação de alvarás e licenças sanitárias

Com o objetivo de garantir que os processos sejam mais ágeis e efetivos, os estabelecimentos de saúde solicitam que, além da simplificação das normas vigentes, seja criado um canal exclusivo para o protocolo e a tramitação dos processos envolvendo a concessão e a renovação de alvarás e licenças sanitárias do setor. A regularidade desses documentos é essencial ao funcionamento dos estabelecimentos de saúde, ao recebimento de recursos financeiros e à aquisição de insumos, por exemplo; logo, um canal único, com condições de entender as especificidades do setor e dialogar com os demais órgãos e setores envolvidos, garantirá maior celeridade aos processos, evitando providências mais graves, como a suspensão nos atendimentos.

VII – Hospitais Psiquiátricos

É necessário garantir um pagamento suplementar aos hospitais psiquiátricos que atendem os pacientes oriundos do município de Curitiba, pois a diária SUS atual não cobre o custos hospitalares e, muitas vezes, pacientes com comorbidades necessitam de apoio e avaliação complementar, como análises clínicas, ressonância magnética, tomografia etc. Para se ter ideia do que é remunerado hoje

para esses hospitais, o valor da diária da Tabela SUS é de R\$ 61,00, com complemento de mais R\$ 54,05 feito pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, conforme a última atualização de complemento em dezembro de 2021, totalizando R\$ 115,05, dependendo, ainda, do porte de leitos dos hospitais psiquiátricos. Enquanto isso, o custo do hospital por paciente gira em torno de R\$ 200,00.

Além disso, buscamos apoio na discussão de uma solução para os fechamentos dos hospitais penais psiquiátricos, que estão direcionando os atendimentos aos hospitais especializados, os quais não possuem qualquer tipo de segurança e os aparatos necessários para atender pacientes que se encontravam anteriormente nessas instituições penais.

VIII - Diálogo permanente

Compromisso do prefeito eleito e de seu secretariado de manter o diálogo aberto entre os prestadores de serviços, representados pela Femipa, visando à integração e à coordenação dos serviços, a criação de novos projetos ou novas metodologias de atendimento ao paciente usuário do SUS. Além disso, para garantir que os projetos de lei municipais sejam viáveis e tenham impactos positivos no setor de saúde, a participação efetiva da Femipa na construção dessas legislações pode proporcionar uma avaliação técnica e prática das propostas, assegurando que as necessidades e os desafios enfrentados pelos estabelecimentos de saúde sejam considerados.



Federação das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Beneficentes do Estado do

**Rua Padre Anchieta, 1691, sala 505 , Bigorriho
80730-000 - Curitiba - Paraná
Fone: |41| 3027.5036**

www.femipa.org.br